

PLANO DE GOVERNO PSDB

★
DRA. LÚCIA SANTOS & DR. PAULO EUDES



PIAUÍ QUE FUNCIONA Plano de Governo 2027–2030

UM NOVO TEMPO PARA O PIAUÍ

Governar é cuidar das pessoas.

O Piauí possui um povo trabalhador, resiliente e cheio de potencial. Somos um estado rico em recursos naturais, cultura, empreendedorismo e talentos, mas que ainda convive com problemas históricos que impedem seu pleno desenvolvimento. Milhares de piauienses enfrentam diariamente longas filas na saúde, estradas precárias, serviços públicos insuficientes, dificuldades para empreender, elevada carga tributária e poucas oportunidades de crescimento.

Não faltam potencialidades ao nosso Estado. Falta planejamento, eficiência na gestão pública e coragem para enfrentar os desafios estruturais que se repetem há décadas.

Este Plano de Governo nasce da convicção de que é possível construir um Piauí mais moderno, justo e desenvolvido. Um Estado que valorize as pessoas, respeite o dinheiro público e tenha capacidade de transformar investimentos em resultados concretos para a população.

Nossa proposta é implementar uma gestão técnica, transparente e baseada em evidências, com prioridades bem definidas e compromisso permanente com a melhoria da qualidade de vida dos piauienses. Governar não é administrar problemas; é construir soluções.

Ao longo deste documento apresentamos um conjunto de propostas voltadas para fortalecer a saúde, valorizar a educação, impulsionar o desenvolvimento econômico, modernizar a infraestrutura, reduzir desigualdades e tornar o Estado mais eficiente e próximo da população.

Mais do que um plano de governo, este documento representa um compromisso com uma nova forma de administrar o Piauí: com responsabilidade, diálogo, competência técnica e foco em resultados.

Porque acreditamos que um Estado forte é aquele que funciona para quem mais precisa.

E quando o Estado funciona, a saúde atende, a educação transforma, a economia cresce, os empreendedores prosperam, as estradas ligam oportunidades e as famílias vivem com mais dignidade.

Este é o nosso compromisso: construir um Piauí que funciona para todos.

NOSSA IDENTIDADE

Os princípios que orientarão o Governo Dra. Lúcia Santos

Este Plano de Governo não é apenas uma relação de propostas para os próximos quatro anos. É a apresentação de um projeto de Estado, construído sobre valores, responsabilidade e compromisso com a população piauiense.

Cada política pública aqui apresentada parte de uma mesma convicção: o desenvolvimento só é verdadeiro quando melhora a vida das pessoas. É por isso que todas as ações deste plano serão guiadas por três pilares fundamentais, que traduzem a forma como entendemos a administração pública.

Humanização

Governar é, antes de tudo, cuidar de pessoas.

A experiência da Dra. Lúcia Santos na medicina consolidou uma visão de gestão baseada no acolhimento, na empatia e no respeito à dignidade humana. Assim como um médico observa cada paciente de forma individual, o Estado deve olhar para cada cidadão com responsabilidade, sensibilidade e compromisso.

Esse princípio estará presente em todas as políticas públicas, da saúde à educação, da infraestrutura à assistência social, colocando o ser humano no centro das decisões governamentais.

Nosso compromisso é construir um Estado que esteja próximo da população, que escute, acolha e resolva problemas, sempre respeitando as necessidades de cada comunidade.

Gestão técnica

Boas intenções não substituem boa gestão.

Os desafios do Piauí exigem decisões fundamentadas em planejamento, evidências, responsabilidade fiscal e avaliação permanente dos resultados.

Nosso governo adotará uma gestão moderna, baseada em metas claras, indicadores de desempenho, transparência e eficiência administrativa. Cada secretaria será orientada por objetivos definidos, com acompanhamento contínuo das políticas públicas e prestação de contas à sociedade.

A técnica será o instrumento para transformar recursos públicos em resultados concretos, garantindo que cada investimento produza benefícios reais para a população.

Governar bem significa fazer escolhas responsáveis, utilizar corretamente o dinheiro público e entregar serviços de qualidade.

Desenvolvimento

O crescimento econômico deve servir às pessoas.

Nosso projeto de desenvolvimento busca construir um Piauí mais competitivo, inovador e preparado para o futuro, sem perder de vista a inclusão social e a redução das desigualdades.

Investiremos em infraestrutura, geração de empregos, educação, inovação, segurança jurídica e incentivo ao empreendedorismo, criando um ambiente favorável para que empresas prosperem, trabalhadores tenham oportunidades e os municípios se fortaleçam.

Acreditamos que desenvolvimento econômico e justiça social caminham juntos. Uma economia forte gera empregos, amplia a arrecadação e permite que o Estado invista mais em saúde, educação, segurança e qualidade de vida.

Nosso objetivo não é apenas fazer o Piauí crescer. É fazer com que esse crescimento alcance todas as regiões e beneficie todos os piauienses.

Nossa missão

Construir um governo eficiente, humano e transformador, capaz de colocar as pessoas em primeiro lugar, administrar com responsabilidade e criar as condições necessárias para que o Piauí cresça de forma sustentável, reduzindo desigualdades e ampliando as oportunidades para toda a população.

Nossa visão de futuro

Queremos um Piauí reconhecido pela qualidade dos seus serviços públicos, pela força da sua economia, pela valorização das pessoas e pela capacidade de transformar potencial em desenvolvimento.

Um Estado onde o cidadão tenha orgulho de viver, trabalhar, empreender e construir sua família.

Um Piauí que funciona porque cuida das pessoas, administra com competência e cresce sem deixar ninguém para trás.

1. UM NOVO CAMINHO PARA O PIAUÍ

Diagnóstico: reconhecer os desafios para construir as soluções

Todo grande projeto de transformação começa por um diagnóstico honesto da realidade. Não acreditamos que governar seja fazer promessas vazias ou apresentar soluções simplistas para problemas complexos. O primeiro compromisso deste Plano de Governo é reconhecer, com transparência, os desafios que o Piauí enfrenta e estabelecer prioridades claras para superá-los.

Nos últimos anos, o Estado registrou avanços em algumas áreas, mas persistem problemas estruturais que afetam diretamente a vida da população. A dificuldade de acesso à saúde, a precariedade da infraestrutura, a concentração dos serviços públicos na capital, a elevada carga tributária e a baixa capacidade de geração de oportunidades demonstram que o atual modelo de gestão precisa ser aperfeiçoado.

O Piauí possui condições para crescer mais, gerar mais empregos e oferecer melhores serviços públicos. Para isso, será necessário um governo capaz de planejar, executar e avaliar políticas públicas com responsabilidade, eficiência e compromisso com resultados.

Os principais desafios que orientarão nossas ações são:

Saúde em colapso

A saúde pública vive uma crise marcada por longas filas de regulação, superlotação dos hospitais, demora na realização de exames e cirurgias, escassez de especialistas no interior e dificuldades de acesso à assistência de média e alta complexidade. Tudo piorou quando a gestão atual decidiu entregar a administração para empresas privadas, precarizando o serviço. A população não pode continuar aguardando meses por um atendimento que, muitas vezes, define a diferença entre a vida e a morte. É preciso reorganizar a rede estadual de saúde, ampliar sua capacidade de atendimento e garantir que o sistema funcione de forma eficiente e humanizada.

Estradas deterioradas e infraestrutura insuficiente

A malha rodoviária estadual apresenta trechos em condições precárias, comprometendo a segurança de motoristas, aumentando o custo do transporte e dificultando o desenvolvimento econômico. Ao mesmo tempo, a infraestrutura urbana da capital encontra-se saturada, com congestionamentos crescentes e ausência de intervenções estruturantes que acompanhem o crescimento de Teresina. Investir em rodovias, mobilidade urbana, pontes, viadutos, ferrovias e logística é investir na integração do Estado e na competitividade da economia.

Falta de oportunidades e baixo dinamismo econômico

Embora o Piauí possua grande potencial agrícola, turístico, energético e empresarial, muitos jovens ainda deixam o Estado em busca de oportunidades. O ambiente de negócios precisa ser mais favorável ao empreendedorismo, à inovação e à geração de empregos. O

desenvolvimento econômico deve alcançar todas as regiões do Estado, fortalecendo tanto o pequeno empreendedor quanto os grandes investimentos produtivos.

Alta carga tributária

O Piauí figura entre os estados com maior carga de ICMS do país em diversos setores, elevando o custo de vida da população e reduzindo a competitividade das empresas. Um sistema tributário mais equilibrado, aliado à simplificação de procedimentos e ao estímulo ao crescimento econômico, permitirá ampliar investimentos privados, gerar empregos e fortalecer a arrecadação de forma sustentável.

Transporte público e mobilidade deficientes

O sistema de mobilidade da Região Metropolitana de Teresina não acompanhou o crescimento da cidade. O metrô permanece subutilizado, importantes corredores viários encontram-se saturados e faltam investimentos estruturantes capazes de reduzir congestionamentos e melhorar o deslocamento diário da população. É necessário construir uma política integrada de mobilidade, com planejamento de longo prazo e obras que preparem a capital para as próximas décadas.

Interiorização insuficiente dos serviços públicos

Grande parte dos serviços especializados permanece concentrada em Teresina, obrigando milhares de piauienses a percorrer longas distâncias em busca de atendimento médico, serviços públicos e oportunidades. A interiorização das políticas públicas será uma prioridade, fortalecendo hospitais regionais, ampliando a presença de especialistas, valorizando os servidores que atuam no interior e aproximando o Estado da população.

Necessidade de uma gestão mais eficiente e transparente

O cidadão espera mais do poder público do que boas intenções: espera resultados. Isso exige planejamento, metas claras, transparência e avaliação permanente das políticas públicas. Um governo moderno deve utilizar tecnologia para simplificar serviços, reduzir burocracias, combater desperdícios e prestar contas à sociedade. A eficiência administrativa não é apenas uma exigência de boa gestão; é uma forma de respeitar cada recurso pago pelo contribuinte.

Nosso compromisso

Os desafios do Piauí são conhecidos. O que falta é enfrentá-los com planejamento, coragem e capacidade de execução. Este Plano de Governo propõe um novo caminho para o Estado: um caminho baseado na valorização das pessoas, na responsabilidade com os recursos públicos e na busca permanente por resultados concretos.

Mais do que administrar problemas, queremos construir soluções que promovam desenvolvimento, reduzam desigualdades e façam do Piauí um Estado mais moderno, eficiente e preparado para o futuro.

2. EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAR VIDAS

Educação como instrumento de liberdade, desenvolvimento e oportunidades

A educação é o maior investimento que um Estado pode fazer em seu futuro. É por meio dela que transformamos vidas, reduzimos desigualdades, promovemos cidadania, impulsionamos o desenvolvimento econômico e construímos uma sociedade mais justa e preparada para os desafios do século XXI.

Nosso compromisso é oferecer uma educação pública de qualidade, capaz de formar cidadãos críticos, profissionais qualificados e jovens preparados para ingressar no mercado de trabalho ou no ensino superior.

Reconhecemos que não existe educação de excelência sem profissionais valorizados, infraestrutura adequada, inovação pedagógica e participação da família na formação dos estudantes. Por isso, nossas ações estarão voltadas para fortalecer toda a rede estadual de ensino, desde a primeira infância até a educação profissional.

Valorização dos professores e dos profissionais da educação

Nenhuma política educacional terá sucesso sem professores motivados, respeitados e valorizados.

Nosso governo promoverá uma política permanente de valorização dos profissionais da educação, reconhecendo seu papel essencial na formação das futuras gerações.

Compromissos

- valorização da carreira do magistério;
- política de remuneração compatível com a importância da profissão;
- formação continuada e qualificação permanente;
- melhores condições de trabalho nas escolas;
- fortalecimento da gestão democrática da educação.

Investir nos professores é investir diretamente na qualidade da aprendizagem.

Melhoria salarial

A valorização profissional deve ser acompanhada de uma política remuneratória justa e responsável.

Nosso compromisso é construir, em diálogo com a categoria, uma política de valorização salarial sustentável, respeitando a responsabilidade fiscal do Estado e reconhecendo o mérito e a dedicação dos profissionais da educação.

Concurso público e fortalecimento da rede estadual

A educação precisa de estabilidade e continuidade.

Nosso governo realizará concursos públicos para fortalecer o quadro efetivo da educação estadual, reduzindo a dependência de vínculos temporários e garantindo maior segurança para profissionais e estudantes.

Além da ampliação do quadro de professores, serão fortalecidas as equipes pedagógicas, técnicas e administrativas das escolas.

Expansão das escolas de tempo integral

A escola deve ser um espaço de aprendizagem, cultura, esporte, inovação e desenvolvimento humano.

Vamos ampliar gradativamente a oferta de escolas de tempo integral, priorizando regiões com maior vulnerabilidade social e municípios que apresentam menor cobertura dessa modalidade de ensino.

O ensino integral contribuirá para:

- melhoria da aprendizagem;
 - redução da evasão escolar;
 - fortalecimento das atividades esportivas e culturais;
 - desenvolvimento de competências socioemocionais;
 - maior proteção social para crianças e adolescentes.
-

Ensino técnico e preparação para o mercado de trabalho

A escola precisa preparar os jovens para os desafios do mundo contemporâneo.

Nosso governo ampliará a oferta de ensino técnico e profissionalizante, aproximando a educação das necessidades do mercado de trabalho e das vocações econômicas de cada região do Estado.

As políticas serão voltadas para áreas estratégicas como:

- tecnologia da informação;

- energias renováveis;
- agronegócio;
- indústria;
- turismo;
- logística;
- saúde;
- empreendedorismo.

Também serão fortalecidas parcerias com universidades, institutos federais, Sistema S e setor produtivo para ampliar oportunidades de qualificação profissional.

Primeira infância: investir onde o futuro começa

Os primeiros anos de vida representam a fase mais importante do desenvolvimento humano.

Nosso governo apoiará os municípios na ampliação do acesso à educação infantil e fortalecerá políticas voltadas ao desenvolvimento integral da criança, promovendo a integração entre educação, saúde e assistência social.

A prioridade será garantir que toda criança tenha acesso a ambientes seguros, acolhedores e estimulantes desde os primeiros anos de vida.

Tecnologia e inovação na educação

A transformação digital exige uma escola preparada para formar cidadãos capazes de utilizar a tecnologia de forma crítica, ética e produtiva.

Nosso governo promoverá a modernização da rede estadual por meio de investimentos em infraestrutura tecnológica, conectividade e inovação pedagógica.

Entre as prioridades estão:

- ampliação do acesso à internet de alta velocidade nas escolas;
- modernização dos laboratórios de informática;
- utilização de plataformas digitais de aprendizagem;
- incorporação de recursos tecnológicos ao processo de ensino;
- capacitação permanente dos professores para o uso de novas tecnologias;
- incentivo à robótica, programação e educação científica.

A tecnologia não substitui o professor. Ela amplia as possibilidades de ensinar, aprender e preparar nossos estudantes para um mercado de trabalho cada vez mais inovador e competitivo.

Nosso compromisso

Acreditamos que uma educação pública forte transforma realidades e rompe ciclos de pobreza. Nosso objetivo é construir uma rede estadual moderna, inclusiva e orientada por resultados, onde cada criança, adolescente e jovem tenha acesso a ensino de qualidade, professores valorizados, oportunidades de desenvolvimento e condições para construir seu próprio futuro.

Educar é preparar o presente para transformar o amanhã. Investir na educação é investir no desenvolvimento do Piauí.

3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE EMPREGOS

Um Piauí que produz, empreende e cresce

O desenvolvimento econômico é a principal ferramenta para reduzir desigualdades, gerar empregos e promover qualidade de vida. Um Estado forte depende de uma economia dinâmica, capaz de atrair investimentos, estimular o empreendedorismo e criar oportunidades para que as pessoas prosperem pelo próprio trabalho.

O Piauí reúne condições privilegiadas para se tornar uma referência nacional em agronegócio, energias renováveis, mineração, turismo, indústria, comércio e tecnologia. Entretanto, esse potencial ainda não se traduz plenamente em desenvolvimento devido à elevada carga tributária, à burocracia excessiva, à deficiência da infraestrutura e à insegurança para quem deseja investir.

Nosso compromisso é construir um ambiente econômico moderno, competitivo e favorável aos negócios, onde o Estado deixe de ser um obstáculo e passe a ser um parceiro do desenvolvimento.

O crescimento econômico não será um objetivo isolado, mas um instrumento para ampliar empregos, aumentar a renda das famílias e fortalecer os municípios piauienses.

Redução gradual da carga tributária

O Piauí possui uma das maiores cargas de ICMS do Brasil em diversos setores, elevando o custo de vida da população, reduzindo a competitividade das empresas e dificultando novos investimentos.

Nosso governo promoverá uma revisão responsável da política tributária estadual, com redução gradual do ICMS em setores estratégicos, respeitando o equilíbrio das contas públicas.

Acreditamos que um ambiente tributário mais competitivo estimula o consumo, amplia a atividade econômica, atrai investimentos e aumenta a arrecadação de forma sustentável por meio do crescimento da economia.

Entre as prioridades estão:

- revisão gradual das alíquotas de ICMS;
- simplificação da legislação tributária;
- redução da burocracia fiscal;
- maior previsibilidade para empresas e investidores.

Incentivo ao empreendedorismo

O pequeno empreendedor movimentando a economia dos municípios, gera empregos e fortalece o comércio local.

Nosso governo atuará para criar um ambiente favorável à abertura, manutenção e expansão de pequenos e médios negócios.

Serão desenvolvidas políticas voltadas para:

- fortalecimento dos micro e pequenos empreendedores;
- incentivo ao empreendedorismo feminino;
- apoio aos jovens empreendedores;
- programas de capacitação em gestão e inovação;
- incentivo à formalização de pequenos negócios.

Empreender deve ser uma oportunidade, e não um desafio burocrático.

Desburocratização e segurança jurídica

Quem deseja investir precisa encontrar um Estado eficiente, previsível e transparente.

Nosso compromisso é reduzir a burocracia e simplificar procedimentos administrativos, tornando o Piauí mais competitivo na atração de investimentos.

Entre as ações previstas estão:

- simplificação dos processos de licenciamento;

- digitalização dos serviços públicos relacionados à atividade empresarial;
- redução do tempo para abertura de empresas;
- integração entre os órgãos estaduais de fiscalização e licenciamento;
- maior segurança jurídica para investidores.

Um governo moderno deve facilitar o desenvolvimento econômico sem abrir mão da responsabilidade ambiental e do cumprimento da legislação.

Energia solar: transformar o sol em desenvolvimento

O Piauí possui uma das maiores incidências solares do planeta, condição que representa uma extraordinária oportunidade de desenvolvimento econômico e redução do custo da energia.

Nosso governo fará do Estado uma referência nacional em geração distribuída e energias renováveis.

Entre as principais propostas estão:

- eliminar a incidência de ICMS sobre a geração própria de energia solar, nos limites da legislação aplicável;
- criar programas de incentivo para aquisição de sistemas fotovoltaicos por famílias, produtores rurais e pequenos empreendedores;
- ampliar linhas de financiamento para instalação de energia solar;
- estimular cooperativas e condomínios de geração compartilhada;
- incentivar a utilização de energia solar em escolas, hospitais e prédios públicos.

Além da economia para consumidores e empresas, essa política fortalecerá uma cadeia produtiva capaz de gerar milhares de empregos qualificados em todas as regiões do Estado.

Crédito para produzir e crescer

Muitas empresas deixam de investir não por falta de capacidade, mas por dificuldade de acesso ao crédito.

Nosso governo buscará ampliar o acesso ao financiamento para pequenos empreendedores, agricultores familiares, cooperativas e empresas inovadoras, por meio de parcerias com instituições financeiras públicas e privadas.

As políticas priorizarão:

- capital de giro;

- inovação;
- modernização produtiva;
- aquisição de equipamentos;
- expansão de negócios.

O crédito deve funcionar como instrumento de desenvolvimento e geração de oportunidades.

Fortalecimento da indústria e agregação de valor

O desenvolvimento do Piauí exige uma economia mais diversificada e capaz de agregar valor àquilo que produz.

Nosso governo atuará para estimular a instalação e expansão de indústrias, priorizando cadeias produtivas com potencial de geração de empregos e aproveitamento das vocações regionais.

As ações incluirão:

- melhoria da infraestrutura dos distritos industriais;
- atração de novos investimentos produtivos;
- incentivo à industrialização da produção agropecuária;
- fortalecimento das cadeias de mineração, energias renováveis e alimentos;
- integração entre indústria, universidades e centros de pesquisa.

Industrializar significa produzir riqueza dentro do próprio Estado, aumentando a renda e reduzindo a dependência de outras regiões.

Fortalecimento do comércio e dos serviços

O comércio é um dos principais geradores de emprego no Piauí.

Nosso governo desenvolverá políticas voltadas para ampliar a competitividade do setor, fortalecer os centros comerciais e incentivar o consumo local.

Entre as iniciativas estão:

- melhoria da infraestrutura urbana;
- simplificação tributária;
- estímulo ao comércio regional;
- incentivo à realização de eventos, feiras e negócios;

- fortalecimento do turismo como indutor da atividade comercial.
-

Tecnologia, inovação e economia do conhecimento

O futuro do desenvolvimento econômico passa pela inovação.

O Piauí precisa criar oportunidades para que seus talentos permaneçam no Estado, desenvolvendo empresas inovadoras, startups e soluções tecnológicas.

Nosso governo estimulará a criação de um ambiente favorável à economia do conhecimento por meio de:

- incentivo às startups e empresas de base tecnológica;
- fortalecimento dos parques tecnológicos e centros de inovação;
- ampliação da conectividade digital;
- incentivo à pesquisa científica aplicada;
- aproximação entre universidades, setor produtivo e governo;
- formação de mão de obra qualificada para a economia digital.

Queremos transformar o Piauí em um ambiente competitivo para inovação, atraindo investimentos de alto valor agregado e criando empregos qualificados para as novas gerações.

Nosso compromisso

Acreditamos que o desenvolvimento econômico deve beneficiar toda a população. Nosso governo trabalhará para construir um ambiente de negócios moderno, competitivo e inovador, reduzindo a carga tributária, incentivando o empreendedorismo, fortalecendo a indústria, valorizando o comércio, ampliando o acesso ao crédito e consolidando o Piauí como referência nacional em energias renováveis e inovação.

Gerar empregos, estimular investimentos e criar oportunidades será o caminho para construir um Piauí mais próspero, competitivo e socialmente justo.

4. INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVER O ESTADO

Investir em infraestrutura é investir no futuro do Piauí

Nenhum estado alcança crescimento sustentável sem uma infraestrutura moderna, segura e eficiente. Rodovias de qualidade, mobilidade urbana, integração logística e transporte eficiente reduzem custos, atraem investimentos, fortalecem o turismo, impulsionam o agronegócio e melhoram diretamente a qualidade de vida da população.

O Piauí ainda enfrenta gargalos históricos que limitam seu desenvolvimento. Rodovias deterioradas, estradas de pista simples com elevado índice de acidentes, congestionamentos crescentes em Teresina, baixa integração ferroviária e dificuldades logísticas aumentam o custo da produção, reduzem a competitividade das empresas e dificultam o deslocamento diário dos cidadãos.

Nosso governo colocará a infraestrutura entre as prioridades estratégicas do Estado, com planejamento de longo prazo e investimentos capazes de preparar o Piauí para as próximas décadas.

Duplicação das rodovias estaduais

As rodovias são corredores de desenvolvimento. Elas conectam pessoas, cidades, empresas e oportunidades.

Nosso governo implantará um programa permanente de recuperação, modernização e duplicação das principais rodovias estaduais, priorizando os trechos com maior fluxo de veículos, maior número de acidentes e maior importância econômica.

Os investimentos terão como objetivos:

- aumentar a segurança viária;
- reduzir acidentes;
- diminuir o tempo de deslocamento;
- facilitar o transporte de cargas;
- integrar as regiões do Estado;
- impulsionar o desenvolvimento do turismo e do agronegócio.

A infraestrutura rodoviária deixará de ser apenas manutenção corretiva para se tornar uma política permanente de desenvolvimento.

Mais pontes para integrar cidades e desenvolver regiões

Os rios que cortam o Piauí devem ser instrumentos de integração, e não barreiras ao desenvolvimento.

Nosso governo defenderá a construção de novas pontes estratégicas para melhorar a mobilidade urbana e fortalecer a integração regional.

Entre as prioridades estão:

- construção de uma ponte ligando a Avenida Raul Lopes à região da Cidade Verde, ampliando a mobilidade da zona leste de Teresina;

- novas ligações entre Piauí e Maranhão sobre o Rio Parnaíba, fortalecendo o comércio, o turismo e o deslocamento diário da população;
- estudos para novos corredores metropolitanos que acompanhem o crescimento urbano da capital.

Essas obras reduzirão congestionamentos, distribuirão melhor o fluxo de veículos e ampliarão as possibilidades de desenvolvimento regional.

Mobilidade urbana para uma Teresina do futuro

O crescimento de Teresina exige soluções estruturantes.

Nosso governo elaborará um Plano Estadual de Mobilidade Urbana em parceria com o município e com a iniciativa privada, priorizando intervenções que aumentem a fluidez do trânsito e preparem a cidade para as próximas décadas.

Entre as principais obras previstas estão:

Elevados e viadutos

Construção de elevados e viadutos nos principais cruzamentos de grande fluxo da capital, reduzindo conflitos entre veículos e melhorando a circulação urbana.

Rebaixamentos viários

Implantação de passagens inferiores (“rebaixamentos”) em cruzamentos críticos, especialmente nos grandes corredores de tráfego, permitindo maior fluidez sem necessidade de interrupções por semáforos.

Entre os locais prioritários para estudos técnicos destacam-se:

- Avenida Frei Serafim × Avenida Miguel Rosa;
- Avenida Coelho de Resende × Avenida Frei Serafim;
- Avenida Pires de Castro × Avenida Frei Serafim.

Essas intervenções reduzirão congestionamentos, emissões de poluentes, tempo de deslocamento e custos logísticos para empresas e trabalhadores.

Reestruturação do Metrô de Teresina

O metrô de Teresina representa um patrimônio público que permanece subutilizado diante das necessidades de mobilidade da população.

Nosso governo promoverá uma ampla reestruturação do sistema metroviário, transformando-o em um verdadeiro eixo estruturante do transporte público metropolitano.

As ações compreenderão:

- modernização da infraestrutura existente;
- ampliação gradual da cobertura do sistema;
- integração tarifária com ônibus e demais modais;
- melhoria das estações;
- aumento da frequência das viagens;
- planejamento de futuras expansões conforme estudos de demanda.

O objetivo é oferecer uma alternativa eficiente, segura e sustentável ao transporte individual, reduzindo congestionamentos e melhorando a qualidade da mobilidade urbana.

Ferrovias: integrar o Piauí de Norte a Sul

A extensão territorial do Piauí exige uma nova visão sobre transporte de cargas e passageiros.

Nosso governo defenderá a expansão da malha ferroviária como instrumento de desenvolvimento econômico, integração regional e redução dos custos logísticos.

As ferrovias desempenharão papel estratégico para:

- facilitar o escoamento da produção agrícola;
- fortalecer a mineração;
- ampliar a competitividade industrial;
- reduzir a sobrecarga das rodovias;
- diminuir acidentes de trânsito;
- estimular o transporte regional de passageiros.

A integração ferroviária permitirá que o Piauí aproveite melhor sua posição estratégica no Nordeste brasileiro.

Logística para aumentar a competitividade

O desenvolvimento econômico depende da capacidade de transportar pessoas, mercadorias e serviços de maneira rápida e eficiente.

Nosso governo desenvolverá uma política integrada de logística estadual, articulando rodovias, ferrovias, aeroportos e centros de distribuição para reduzir custos e aumentar a competitividade das empresas piauienses.

Entre as prioridades estão:

- melhoria dos acessos aos polos produtivos;
 - fortalecimento dos corredores logísticos do agronegócio;
 - integração entre modais de transporte;
 - incentivo à instalação de centros de distribuição e armazenamento;
 - apoio aos municípios estratégicos para o desenvolvimento regional.
-

Integração Piauí–Maranhão

O Rio Parnaíba une dois estados que compartilham relações econômicas, sociais e culturais intensas.

Nosso governo atuará em cooperação com o Governo do Maranhão e com o Governo Federal para fortalecer a integração regional por meio de investimentos conjuntos em infraestrutura.

Essa cooperação buscará:

- ampliar a conectividade entre os dois estados;
- fortalecer o comércio regional;
- estimular o turismo integrado;
- facilitar o deslocamento de trabalhadores e estudantes;
- criar novos corredores de desenvolvimento econômico.

A integração regional será tratada como política estratégica para ampliar oportunidades e fortalecer toda a região do MATOPIBA.

Nosso compromisso

A infraestrutura será tratada como uma política permanente de desenvolvimento, e não apenas como um conjunto de obras isoladas. Cada ponte construída, cada rodovia duplicada, cada ferrovia implantada e cada intervenção de mobilidade urbana terão um objetivo comum: aproximar pessoas, reduzir desigualdades regionais, impulsionar a economia e melhorar a qualidade de vida da população.

Construiremos um Piauí mais conectado, mais competitivo e preparado para crescer com planejamento, segurança e visão de futuro.

5. SEGURANÇA JURÍDICA E SERVIÇOS PÚBLICOS EFICIENTES

O cidadão merece respeito. Os serviços públicos também precisam funcionar.

A prestação de serviços públicos essenciais, como abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica, deve ter como prioridade o interesse da população. Quando esses serviços falham, não são apenas números que são afetados: são famílias sem água, comerciantes impossibilitados de trabalhar, hospitais vulneráveis e produtores rurais prejudicados.

Nos últimos anos, o Piauí conviveu com inúmeras reclamações relacionadas à qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias. Interrupções frequentes, demora na realização de reparos, baixa capacidade de resposta diante de emergências e dificuldades de atendimento ao consumidor demonstram a necessidade de uma atuação mais firme do Estado na fiscalização dos contratos de concessão.

Nosso compromisso é garantir que as empresas concessionárias cumpram rigorosamente suas obrigações, assegurando serviços eficientes, contínuos e compatíveis com aquilo que a população paga.

O Governo do Estado será um defensor permanente do cidadão diante das concessionárias de serviços públicos.

Fiscalização rigorosa das concessionárias

Concessionárias administram serviços públicos, e não podem atuar sem fiscalização efetiva.

Nosso governo fortalecerá a atuação do Estado no acompanhamento dos contratos de concessão, exigindo o cumprimento integral das metas de qualidade, manutenção e expansão previstas contratualmente.

As ações incluirão:

- fiscalização permanente da prestação dos serviços;
- monitoramento dos indicadores de desempenho;
- divulgação periódica dos resultados para a sociedade;
- cobrança imediata das obrigações contratuais;
- articulação com agências reguladoras e órgãos de controle para garantir maior efetividade na fiscalização.

O interesse público será sempre superior ao interesse econômico das concessionárias.

Água de qualidade para todos os piauienses

O acesso à água tratada é um direito fundamental e uma condição indispensável para a saúde pública e o desenvolvimento.

Nosso governo atuará para garantir a expansão do abastecimento, reduzir interrupções no fornecimento e exigir maior eficiência operacional da concessionária responsável.

As prioridades serão:

- ampliação da cobertura de abastecimento;
- redução das perdas na distribuição;
- maior agilidade nos reparos de vazamentos;
- melhoria da qualidade do atendimento ao consumidor;
- fortalecimento da infraestrutura de distribuição, especialmente nos municípios do interior.

Nenhuma família deve conviver com a insegurança de não saber quando a água chegará à sua casa.

Energia elétrica confiável para desenvolver o Estado

Uma economia forte depende de energia segura e de qualidade.

Interrupções frequentes comprometem o funcionamento de hospitais, escolas, empresas, propriedades rurais e residências, causando prejuízos econômicos e colocando vidas em risco.

Nosso governo exigirá maior eficiência na prestação dos serviços de distribuição de energia, com atenção especial às áreas rurais e aos municípios mais distantes.

Entre as prioridades estão:

- redução do tempo de interrupção no fornecimento;
- ampliação da capacidade de manutenção preventiva;
- fortalecimento da rede elétrica nas regiões em expansão;
- maior rapidez no atendimento de ocorrências;
- melhoria da infraestrutura de distribuição.

Além disso, promoveremos políticas de incentivo à geração distribuída por meio da energia solar, ampliando a autonomia energética do Estado e reduzindo os custos para famílias e empresas.

Metas públicas de qualidade e desempenho

A população tem o direito de saber se os serviços públicos estão sendo prestados com qualidade.

Nosso governo defenderá a adoção de indicadores públicos de desempenho para os serviços concedidos, permitindo que a sociedade acompanhe a evolução da qualidade do abastecimento de água e da distribuição de energia.

Serão acompanhados indicadores como:

- tempo médio de interrupção dos serviços;
- prazo para realização de reparos;
- tempo de atendimento ao consumidor;
- índice de reclamações solucionadas;
- expansão da cobertura dos serviços.

A transparência será um instrumento permanente de controle social e melhoria da gestão.

Defesa do consumidor como política de Estado

O cidadão não pode enfrentar sozinho grandes empresas concessionárias.

Nosso governo fortalecerá a política estadual de defesa do consumidor, ampliando mecanismos de fiscalização, orientação e resolução de conflitos relacionados aos serviços públicos.

Entre as ações previstas estão:

- fortalecimento dos órgãos estaduais de proteção ao consumidor;
- ampliação dos canais de atendimento e denúncia;
- atuação integrada entre Procon, Ministério Público, Defensoria Pública e agências reguladoras;
- campanhas permanentes de orientação sobre os direitos do consumidor;
- acompanhamento das reclamações para identificação de problemas recorrentes.

O consumidor será tratado como parte central da política pública, e não apenas como usuário dos serviços.

Segurança jurídica para quem investe

Serviços públicos eficientes também significam previsibilidade para investidores.

Nosso governo trabalhará para fortalecer a segurança jurídica, garantindo estabilidade regulatória, respeito aos contratos e ambiente institucional confiável para atrair novos investimentos ao Estado.

Uma regulação firme e transparente beneficia tanto a população quanto os empreendedores, pois cria regras claras, reduz conflitos e aumenta a confiança nas instituições.

Nosso compromisso

Defendemos um Estado que cumpra seu papel de regulador com responsabilidade, independência e firmeza. Água e energia são serviços essenciais e devem ser prestados com qualidade, continuidade e respeito ao cidadão.

Nosso governo exigirá das concessionárias o mesmo compromisso que a população demonstra ao pagar suas contas: eficiência, responsabilidade e respeito. Porque quem presta um serviço público deve servir, antes de tudo, ao interesse público.

6. SERVIDOR VALORIZADO

Valorizar quem faz o Estado funcionar

Nenhum governo entrega bons serviços públicos sem profissionais qualificados, motivados e respeitados. São os servidores que mantêm hospitais, escolas, delegacias, órgãos administrativos e demais serviços essenciais em funcionamento todos os dias.

Valorizar o servidor público não significa apenas reconhecer sua importância. Significa garantir condições adequadas de trabalho, estabilidade institucional, formação permanente, carreiras estruturadas e uma política previdenciária responsável.

Nosso governo tratará o servidor como parte central da melhoria da gestão pública. Um Estado eficiente depende de equipes técnicas preparadas, vínculos estáveis e planejamento de longo prazo.

Concurso público e recomposição dos quadros

A precarização dos vínculos e a ausência de reposição adequada comprometem a continuidade dos serviços públicos.

Nosso governo realizará concursos públicos de forma planejada, priorizando áreas essenciais e órgãos com maior déficit de pessoal.

As ações incluirão:

- levantamento técnico das necessidades de cada secretaria e órgão;
- realização periódica de concursos públicos;
- substituição gradual de vínculos precários;
- reposição de servidores em áreas estratégicas;

- planejamento para aposentadorias e vacâncias.

O objetivo será garantir continuidade, eficiência e qualidade na prestação dos serviços públicos.

Fortalecimento do IAPEP

O Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado do Piauí precisa ser fortalecido para oferecer atendimento digno, ágil e confiável aos servidores e seus dependentes.

Nosso governo promoverá uma reestruturação administrativa e assistencial do IAPEP, com foco em:

- ampliação da rede credenciada;
- melhoria do atendimento;
- redução de atrasos e dificuldades de acesso;
- modernização dos sistemas de autorização;
- maior transparência na gestão;
- equilíbrio financeiro e sustentabilidade do serviço.

O servidor precisa ter segurança de que contará com assistência quando mais precisar.

Previdência estadual sustentável e transparente

A previdência dos servidores deve ser administrada com responsabilidade, transparência e planejamento.

Nosso compromisso será garantir segurança aos servidores ativos, aposentados e pensionistas, preservando direitos e buscando o equilíbrio de longo prazo do sistema.

As prioridades serão:

- transparência sobre receitas, despesas e situação atuarial;
- gestão técnica e profissional;
- combate a desperdícios e irregularidades;
- planejamento previdenciário de longo prazo;
- diálogo permanente com as categorias.

Qualquer mudança deverá ser precedida de estudos técnicos e discussão transparente com os servidores.

Capacitação e desenvolvimento profissional

Um serviço público moderno exige atualização permanente.

Nosso governo instituirá uma política contínua de formação e capacitação dos servidores, alinhada às necessidades de cada área e aos objetivos estratégicos da administração estadual.

Serão priorizados:

- formação técnica;
- gestão pública;
- transformação digital;
- atendimento ao cidadão;
- liderança e planejamento;
- atualização profissional por área de atuação.

Também serão fortalecidas parcerias com universidades, escolas de governo e instituições de ensino.

A capacitação será tratada como investimento na qualidade dos serviços, e não como despesa acessória.

Planos de carreira e valorização profissional

Carreiras desorganizadas, progressões atrasadas e ausência de critérios claros desmotivam os profissionais e prejudicam o funcionamento do Estado.

Nosso governo revisará e fortalecerá os planos de cargos, carreiras e remuneração, respeitando as particularidades de cada categoria e a capacidade financeira do Estado.

As medidas buscarão:

- estabelecer critérios objetivos de progressão;
- garantir previsibilidade funcional;
- corrigir distorções entre cargos e carreiras;
- reconhecer qualificação, experiência e desempenho;
- promover diálogo permanente com as entidades representativas.

A valorização deve ser justa, sustentável e baseada em regras claras.

Melhores condições de trabalho

A qualidade do serviço público também depende da estrutura oferecida ao servidor.

Nosso governo atuará para:

- modernizar equipamentos e sistemas;
- melhorar ambientes de trabalho;
- ampliar a segurança ocupacional;
- reduzir sobrecarga e adoecimento;
- fortalecer ações de saúde do trabalhador.

Servidores com melhores condições conseguem atender melhor a população.

Gestão por mérito, metas e respeito

A administração pública precisa reconhecer o bom desempenho sem transformar a avaliação em instrumento de perseguição.

Nosso governo adotará mecanismos transparentes de acompanhamento e desenvolvimento profissional, com critérios objetivos e direito ao contraditório.

A avaliação será utilizada para identificar necessidades de capacitação, aprimorar equipes e melhorar os serviços, sempre respeitando a estabilidade, a dignidade e os direitos dos servidores.

Nosso compromisso

O servidor público não será tratado como problema, mas como parceiro da transformação do Estado. Nosso compromisso é reconstruir a confiança entre governo e funcionalismo, fortalecer as carreiras e criar condições para que cada profissional desempenhe sua função com dignidade e eficiência.

Valorizar o servidor é melhorar a escola, fortalecer o hospital, ampliar a segurança e fazer o Estado funcionar melhor para toda a população.

7. COMBATE À POBREZA E INCLUSÃO SOCIAL

Superar a pobreza por meio da oportunidade, da educação e do trabalho

Combater a pobreza vai muito além da transferência de renda. Significa criar condições para que cada pessoa tenha acesso à educação, qualificação profissional, emprego, alimentação adequada e oportunidades para construir seu próprio futuro com dignidade.

Nosso governo acredita que a verdadeira inclusão social acontece quando o Estado protege quem mais precisa, mas também cria caminhos para que famílias conquistem autonomia econômica e rompam o ciclo da pobreza.

As políticas sociais serão desenvolvidas de forma integrada, unindo saúde, educação, assistência social, geração de emprego e desenvolvimento econômico, sempre com prioridade para as crianças, as mulheres, as pessoas com deficiência e as famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Nosso objetivo é construir um Piauí onde nenhuma criança passe fome, nenhum jovem fique sem oportunidades e nenhuma família seja esquecida pelo poder público.

Expansão das creches e apoio à primeira infância

Os primeiros anos de vida são decisivos para o desenvolvimento humano.

Além de favorecer o desenvolvimento das crianças, as creches representam uma importante política de inclusão social, permitindo que mães e pais possam trabalhar ou buscar qualificação profissional.

Nosso governo apoiará os municípios na ampliação da oferta de vagas em creches e fortalecerá programas voltados ao desenvolvimento integral da primeira infância.

As prioridades incluem:

- ampliação da cobertura de creches;
- apoio técnico e financeiro aos municípios;
- fortalecimento da alimentação escolar;
- integração entre educação, saúde e assistência social;
- acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Investir na primeira infância é reduzir desigualdades desde o início da vida.

Transporte como instrumento de inclusão

A falta de transporte impede milhares de piauienses de acessar empregos, escolas, universidades e serviços públicos.

Nosso governo desenvolverá políticas para ampliar a mobilidade da população mais vulnerável, fortalecendo o transporte intermunicipal e apoiando iniciativas que facilitem o acesso da população aos serviços essenciais.

Entre as ações previstas estão:

- melhoria do transporte para estudantes;

- fortalecimento da integração entre municípios;
- ampliação da acessibilidade para pessoas com deficiência;
- apoio às regiões com maior isolamento geográfico.

A distância não pode ser um obstáculo ao exercício da cidadania.

Segurança alimentar

Nenhuma sociedade pode aceitar que famílias convivam com a fome.

Nosso governo fortalecerá as políticas estaduais de segurança alimentar por meio da integração entre produção agrícola, assistência social e programas de alimentação.

As ações compreenderão:

- fortalecimento dos bancos de alimentos;
- apoio à agricultura familiar para abastecimento de programas públicos;
- combate ao desperdício de alimentos;
- incentivo às cozinhas comunitárias e iniciativas solidárias;
- integração das políticas de alimentação escolar e assistência social.

Garantir alimentação adequada é promover saúde, dignidade e desenvolvimento.

Qualificação profissional para gerar oportunidades

O emprego é a principal política social.

Nosso governo ampliará programas de qualificação profissional alinhados às necessidades do mercado de trabalho e às vocações econômicas de cada região do Estado.

Serão priorizadas áreas como:

- construção civil;
- tecnologia;
- energias renováveis;
- turismo;
- comércio;
- indústria;
- agronegócio;
- saúde;

- economia criativa.

Também serão fortalecidas parcerias com universidades, institutos federais, Sistema S e setor produtivo para ampliar a oferta de cursos e certificações.

Preparar as pessoas para o mercado significa gerar renda, fortalecer a economia e reduzir desigualdades.

Inclusão produtiva e empreendedorismo social

Nosso compromisso é transformar beneficiários de programas sociais em protagonistas do próprio desenvolvimento.

O Estado atuará para criar oportunidades de geração de renda por meio do empreendedorismo, do cooperativismo e da economia solidária.

Entre as iniciativas estão:

- incentivo ao microempreendedor individual;
- apoio às cooperativas de produção;
- acesso facilitado ao microcrédito;
- capacitação em gestão e empreendedorismo;
- incentivo ao artesanato, à agricultura familiar e aos pequenos negócios locais;
- apoio especial às mulheres chefes de família, jovens e pessoas com deficiência que desejam empreender.

A inclusão produtiva será tratada como política permanente de emancipação econômica.

Proteção às famílias mais vulneráveis

Nosso governo fortalecerá a rede estadual de assistência social em parceria com os municípios, garantindo que as políticas públicas alcancem quem mais precisa.

As ações incluirão:

- fortalecimento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros Especializados (CREAS);
- ampliação dos programas de acolhimento e proteção social;
- políticas específicas para idosos, crianças, adolescentes e pessoas em situação de vulnerabilidade;
- integração entre assistência social, saúde, educação e qualificação profissional.

A proteção social deve ser eficiente, humanizada e orientada para a autonomia das famílias.

Nosso compromisso

A pobreza não será enfrentada apenas com políticas assistenciais, mas principalmente com oportunidades. Nosso governo trabalhará para garantir que cada piauiense tenha acesso à educação, alimentação, qualificação profissional, transporte e condições para construir sua própria trajetória de desenvolvimento.

Nosso objetivo é um Piauí onde o Estado esteja presente para proteger quem precisa, mas também para abrir caminhos para que cada cidadão possa prosperar pelo seu trabalho, talento e dedicação.

8. GESTÃO EFICIENTE, TRANSPARENTE E ORIENTADA PARA RESULTADOS

Um Estado moderno, transparente e comprometido com resultados

Governar bem não significa apenas criar novos programas ou realizar grandes obras. Significa administrar com planejamento, responsabilidade e eficiência, utilizando cada recurso público da melhor forma possível para melhorar a vida da população.

Nosso governo será pautado pela gestão técnica, pela inovação e pela transparência. Cada secretaria terá objetivos claros, metas definidas e responsabilidade pelos resultados entregues. O cidadão saberá como os recursos públicos estão sendo aplicados e poderá acompanhar, de forma transparente, o desempenho da administração estadual.

O Estado do futuro deve ser mais simples para o cidadão, mais eficiente para quem trabalha e mais rigoroso com o desperdício do dinheiro público.

Nosso compromisso é construir uma administração pública moderna, digital e focada na entrega de resultados.

Governo Digital

A tecnologia deve aproximar o cidadão do Estado, reduzindo burocracias e facilitando o acesso aos serviços públicos.

Nosso governo promoverá uma ampla transformação digital da administração estadual, integrando serviços, reduzindo documentos físicos e simplificando procedimentos administrativos.

Entre as principais iniciativas estão:

- criação de uma plataforma única de serviços públicos digitais;

- digitalização de processos administrativos;
- atendimento eletrônico para cidadãos e empresas;
- integração entre os sistemas das secretarias;
- ampliação da assinatura eletrônica e dos processos sem papel;
- utilização de inteligência de dados para apoiar a tomada de decisões.

Nosso objetivo é que o cidadão resolva a maior parte de suas demandas sem precisar enfrentar filas ou deslocamentos desnecessários.

Transparência e controle social

A população tem o direito de conhecer como cada recurso público está sendo utilizado.

Nosso governo fortalecerá os mecanismos de transparência ativa, ampliando o acesso às informações públicas e estimulando a participação da sociedade no acompanhamento da gestão.

As ações incluirão:

- modernização do Portal da Transparência;
- divulgação acessível dos investimentos públicos;
- acompanhamento online das principais obras e programas do governo;
- fortalecimento da Ouvidoria Estadual;
- incentivo à participação da sociedade na avaliação dos serviços públicos.

Transparência não é apenas obrigação legal; é instrumento de confiança entre governo e população.

Indicadores públicos de desempenho

O governo deve ser avaliado pelos resultados que entrega.

Nosso governo implantará um sistema estadual de indicadores de desempenho para acompanhar a qualidade dos serviços públicos e orientar a tomada de decisões.

Serão monitorados indicadores relacionados à:

- saúde;
- educação;
- segurança pública;
- infraestrutura;

- desenvolvimento econômico;
- assistência social;
- gestão administrativa.

Esses indicadores serão públicos e atualizados periodicamente, permitindo que a sociedade acompanhe a evolução das políticas públicas.

Metas por secretaria

Cada órgão da administração estadual terá responsabilidades claramente definidas.

Serão estabelecidas metas anuais para todas as secretarias e entidades da administração, alinhadas aos objetivos estratégicos do governo.

As metas permitirão:

- maior integração entre os órgãos públicos;
- planejamento baseado em resultados;
- melhor utilização dos recursos públicos;
- acompanhamento permanente da execução das políticas públicas;
- responsabilização administrativa pelo cumprimento dos objetivos.

O foco da gestão deixará de ser apenas o processo administrativo e passará a ser a entrega de resultados concretos para a população.

Avaliação permanente das políticas públicas

Uma boa política pública precisa ser continuamente avaliada.

Nosso governo implantará mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação para verificar a efetividade dos programas estaduais, permitindo aperfeiçoamentos constantes e garantindo maior eficiência na aplicação dos recursos.

As avaliações considerarão critérios como:

- alcance dos objetivos;
- impacto social;
- custo-benefício;
- satisfação dos usuários;
- eficiência operacional.

Programas bem-sucedidos serão fortalecidos. Aqueles que não produzirem resultados serão reestruturados ou substituídos.

Combate ao desperdício e eficiência do gasto público

Cada recurso economizado representa mais investimentos em saúde, educação, infraestrutura e segurança.

Nosso governo adotará uma política permanente de racionalização dos gastos públicos, eliminando desperdícios e promovendo maior eficiência administrativa.

Entre as medidas previstas estão:

- revisão periódica de contratos administrativos;
- fortalecimento do planejamento das compras públicas;
- centralização de aquisições estratégicas para reduzir custos;
- modernização da gestão patrimonial;
- redução de despesas desnecessárias;
- ampliação da eficiência energética nos prédios públicos;
- incentivo à sustentabilidade na administração estadual.

A responsabilidade com o dinheiro público será um princípio permanente da gestão.

Uma cultura de inovação no serviço público

O Estado precisa acompanhar as transformações da sociedade.

Nosso governo estimulará a inovação na administração pública, incentivando soluções tecnológicas, simplificação de processos e melhoria contínua dos serviços prestados à população.

A inovação será incorporada como política permanente de governo, fortalecendo a capacidade do Estado de responder aos desafios do presente e do futuro.

Nosso compromisso

Acreditamos que um governo eficiente é aquele que entrega resultados, respeita o dinheiro do contribuinte e coloca o cidadão no centro das decisões. Nossa gestão será baseada em planejamento, transparência, inovação e responsabilidade, substituindo a cultura da burocracia pela cultura da eficiência.

Queremos um Estado que funcione com a mesma dedicação que o povo piauiense demonstra todos os dias: trabalhando com seriedade, responsabilidade e compromisso com o futuro. Um governo que planeja, executa, presta contas e entrega resultados para toda a população.